

AULAS VIRTUAIS



[CLIQUE AQUI E VISITE A PÁGINA DO PROJETO ENEM 100%](#)

01/12 – 16h / TERÇA-FEIRA

LITERATURA

PROFESSOR ANTONIO LOURIVAL



LITERATURA

Professor Antonio Lourival

Barroco

(1601-1768)

Idade Média - (teocentrismo) X Renascimento (antropocentrismo)

Características principais:

❖ Religiosidade conflituosa:

- razão X emoção;
- paganismo X cristianismo;
- pecado X arrependimento

❖ Confusão de sentidos:

- textos difíceis: conflito/oposição

❖ Abuso formal de figuras de linguagem (jogo com as palavras):

- metáfora;
- hipérbole;
- sinestesia;
- antítese e paradoxo;
- metonímia.

❖ Niilismo temático: redução ao nada.

❖ Pessimismo: o mundo é um vale de lágrima.

❖ Feísmo: predileção por aspectos feios.

❖ Transitoriedade da vida: tudo é efêmero (“carpe diem”).

A linguagem barroca



- No século XVI, o Renascimento representou o retorno à cultura clássica greco-latina.
- No século XVII, o Barroco surge.
- Um movimento artístico que ainda apresenta algumas conexões com a cultura clássica.
- Simultaneamente busca caminhos próprios, que satisfariam as necessidades de expressão daquela época.



Cultismo

- ❖ Jogo de palavras:
 - trocadilhos;
 - emprego de figuras de linguagem;
 - disseminação e recolha de palavras.

Antítese

- O Barroco sempre busca transmitir estados de conflito espiritual.
- Por isso, faz uso de certas figuras de linguagem que traduzem o sentido trágico da vida.
- A antítese é a figura de linguagem que consiste no emprego de palavras que se opõem quanto ao sentido.

Paradoxo

- O paradoxo é uma declaração aparentemente verdadeira que leva a uma contradição lógica, ou a uma situação que contradiz a intuição comum.
- Os enunciados, em versos, nesta forma de linguagem, apresentam elementos que, apesar de se excluírem, também se completam formando afirmações que parecem sem lógica.

Conceptismo - Jogo de ideias

- Consiste no uso de jogo de ideias e na predominância do pensamento lógico sobre os sentidos.
- Seus principais recursos residem na aprimorada lógica formal, com a utilização de sofismas e silogismos.

*“Mui grande é vosso amor, e meu delito;
Porém pode ter fim todo o pecar,
E não vosso amor, que é infinito.
Esta razão me obriga a confiar,
Que por mais que pequei, neste conflito
Espero em vosso amor de me salvar.”*

Gregório de Matos



Analise as afirmativas abaixo sobre o texto “À instabilidade das coisas no mundo”, de Gregório de Matos:

I. Considerando que a arte literária reflete o contexto histórico em que se encontra inserida, é certo dizer que o texto de Gregório de Matos pertence ao Barroco, movimento literário associado à Reforma e à Contrarreforma e expressa, de forma estética, as angústias existenciais do homem seiscentista.

II. O soneto gregoriano abarca a temática do tempo fugaz e da sorte instável que se desenvolve a partir de um jogo de imagens e ideias que se contrapõem: nasce x não dura (v.1), luz x noite escura (v.2), tristes sombras x formosura (v.3), tristezas x alegria (v.4).

III. O texto estrutura-se segundo os princípios do conceptismo, voltado para a ornamentação exagerada de um estilo marcado pela presença de paradoxos (v.1-8).

IV. O sentido de efemeridade abarcado pelo título do poema é justificado, no decorrer do texto, por expressões tais como: “falta firmeza” (v.9), “não se dê Constância” (v.10), “firmeza somente na inconstância” (v.14) que fazem parte do campo semântico do vocábulo instabilidade.

V. Na tentativa de conciliar os opostos, assumindo uma postura fusionista, o soneto de Gregório de Matos encerra-se com uma justaposição de contrários, marcada pelo uso da antítese: “A firmeza somente na inconstância” (v.14).

A partir da análise das questões, podemos concluir que as alternativas:

- a) I, II e III estão corretas
- b) I, II e IV estão corretas
- c) I, IV e V estão corretas
- d) I, III e IV estão corretas

2ª QUESTÃO

Leia o texto para responder à questão.

*Ardor em firme coração nascido;
pranto por belos olhos derramado;
incêndio em mares de água disfarçado;
rio de neve em fogo convertido:*

*tu, que em um peito abrasas escondido;
tu, que em um rosto corres desatado;
quando fogo, em cristais aprisionado;
quando crista, em chamas derretido.*

*Se és fogo, como passas brandamente,
se és fogo, como queimas com porfia?
Mas aí, que andou Amor em ti prudente!*

*Pois para temperar a tirania,
como quis que aqui fosse a neve ardente,
permitiu parecesse a chama fria.*



O texto pertencente a Gregório de Matos e apresenta todas seguintes características:

- Trocadilhos, predomínio de metonímias e de símiles, a dualidade temática da sensualidade e do refreamento, antíteses claras dispostas em ordem direta.
- Sintaxe segundo a ordem lógica do Classicismo, a qual o autor buscava imitar, predomínio das metáforas e das antíteses, temática da fugacidade do tempo e da vida.
- Dualidade temática da sensualidade e do refreamento, construção sintática por simetrias sucessivas, predomínio figurativo das metáforas e pares antitéticos que tendem para o paradoxo.
- Temática naturalista, assimetria total de construção, ordem direta predominando sobre a ordem inversa, imagens que prenunciam o Romantismo.
- Verificação clássica, temática neoclássica, sintaxe preciosista evidente no uso das sínteses, dos anacolutos e das alegorias, construção assimétrica.

3ª QUESTÃO

Leia o poema a seguir e responda à questão.

QUEIXA-SE O POETA EM QUE O MUNDO VAI ERRADO, E, QUERENDO EMENDÁ-LO, O TEM POR
EMPRESA DIFICULTOSA.

*Carregado de mim ando no mundo,
E o grande peso embarga-me as passadas,
Que como ando por vias desusadas,
Faço o peso crescer, e vou-me ao fundo.*

*O remédio será seguir o imundo
Caminho, onde dos mais vejo as pisadas,
Que as bestas andam juntas mais ornadas,
Do que anda só o engenho mais profundo.*

*Não é fácil viver entre os insanos,
Erra, quem presumir, que sabe tudo,
Se o atalho não soube dos seus danos.*

*O prudente varão há-de ser mudo,
Que é melhor neste mundo, mar de enganos,
Ser louco cos demais que ser sisudo.*

In: MATOS, Gregório de. Obra poética. Org. James Amado. Prep. e notas Emanuel Araújo. Apres. Jorge Amado. 3.ed. Rio de Janeiro: Record, 1992



A partir da leitura do poema, assinale a alternativa correta.

- a) De temática satírica, o soneto aborda o tema da insanidade, buscando criticar a sociedade da época que não sabia lidar com a loucura, o que antecipa um tema que será abordado pelos poetas românticos.
- b) O eu-lírico expressa um sentimento de culpa diante da sua impossibilidade de compreender o mundo, o que está em total consonância com o veio religioso da obra de Gregório de Matos.
- c) De inspiração filosófica, o poema trata dos desenganos do eu lírico frente a um mundo que não o entende e que o torna um indivíduo solitário, muitas vezes obrigado a acompanhar a loucura “dos demais”.
- d) A temática religiosa aparece neste poema por meio da referência a Jesus Cristo, dada já na primeira estrofe, em que a metáfora da via-crúcis é apresentada pelo eu-lírico como retrato de seu próprio sofrimento.
- e) De temática amorosa, o poema traz os lamentos do eu-lírico, que, incapaz de conquistar o amor da mulher amada, usa o poema como fuga da realidade, procurando na loucura, assim, uma redenção para a sua dor.

4ª Questão

Leia o trecho de um sermão, do Padre Antônio Vieira.

Será porventura o estilo que hoje se usa nos púlpitos um estilo tão empeçado, um estilo tão dificultoso, um estilo tão afetado, um estilo tão encontrado a toda parte e a toda a natureza? O estilo há de ser muito fácil e muito natural. Compara Cristo o pregar e o semear, porque o semear é uma arte que tem mais de natureza que de arte.

VIEIRA. Antônio. Sermão da Sexagésima. www.bibvirt.futuro.usp.br

Nesse fragmento de um dos seus sermões, o objetivo de Vieira é

- a) destacar que a naturalidade - propriedade da natureza - pode tornar mais claro o estilo das pregações religiosas.
- b) salientar que o estilo empregado pela Igreja, naquela época, não era afetado nem dificultoso.
- c) argumentar que a lição de Cristo é desnecessária para os objetivos da pregação religiosa.
- d) lamentar o fato de os sermões serem dirigidos dos púlpitos, excluindo da audiência as pessoas que ficavam fora da igreja.
- e) mostrar que, segundo o exemplo de Cristo, pregar e semear afetam o estilo, porque são práticas inconciliáveis.



Gabarito:

1ª Questão: b

2ª Questão: c

3ª Questão: c

4ª Questão: a

Clique no ícone ao lado para acessar a rede social do
Professor Antonio Lourival



Clique nos botões para
acessar os **objetos educacionais**
do **Projeto ENEM 100%**.

PROJETO
ENEM 100%
PÁGINA DO
ESTUDANTE

TRILHAS
PARA O
ENEM

AULAS
VIRTUAIS
ENEM 100%

APOSTILAS
DAS AULAS
VIRTUAIS
ENEM 100%